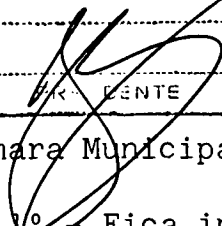




# Câmara Municipal de São Paulo

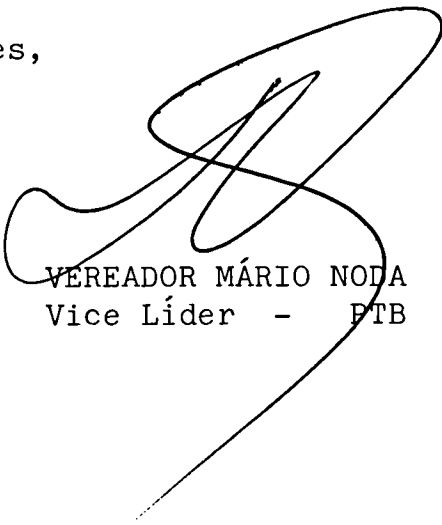
LIDO HOJE	PROJETO DE LEI	01 - PL
ÀS COMISSÕES DE: 01 AGO 1995		01-0646/1995
CONDICIONADA A SUAS REQUISITÓRIAS, CUSTEIO E FINANÇAS E ORÇAMENTO		
 P. R. PENTE		

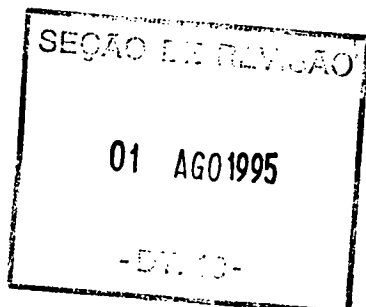
Institui o "Dia da Lembrança do Genocídio em Hiroshima" para 06 de agosto de cada ano no âmbito municipal.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

- Art. 1º - Fica instituído o "Dia da Lembrança do Genocídio em Hiroshima" para 06 de agosto de cada ano no âmbito municipal.
- Art. 2º - Fica autorizado a construção na Praça da Liberdade de um monumento em formato de um "cogumelo", como lembrança perpétua da bomba atômica que dizimou as cidades de Hiroshima e Nagasaki nos dias 06 e 09 de agosto de 1945, no Japão.
- Art. 3º - Este evento e a sua lembrança fará parte do Calendário Oficial da Cidade, pela sua importância como fato histórico.
- Art. 4º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.
- Art. 5º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

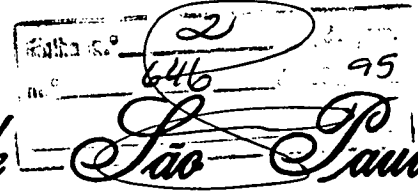
Sala das Sessões,

  
 VEREADOR MÁRIO NODA  
 Vice Líder - PTB





Câmara Municipal de São Paulo



J U S T I F I C A T I V A

Tem por finalidade este projeto de lei ao instituir o dia da lembrança do genocídio ocorrido em 06 e 09 de agosto de 1945, nas cidades de Hiroshima e Nagasaki no Japão, de perpetuar na memória não só dos descendentes japoneses radicados em São Paulo, mas também de todo o povo paulistano, sobre a importância do que representou este fato marcante para a história da humanidade.

Tudo começou, quando no ápice do poderio de Hitler, as forças aliadas, liderada pelos Estados Unidos, criou o projeto Manhattan com a função de "construir o armamento que acabaria com a guerra".

A vontade de vencer a Alemanha gerou um espírito de cooperação fora do comum entre os participantes encarregados dessa missão.

Mas em 07 de maio de 1945, com a rendição dos alemães, deviam desaparecer as justificativas para a construção de uma arma tão arrasadora, pois foi contra Hitler que eles tinham se unido.

No dia 16 de julho de 1945, em Alamogordo, Estados Unidos, foi feita a primeira explosão da bomba atômica como experiência.

Mesmo depois da rendição da Alemanha, havia argumentos militares muitos fortes a favor de se usar a bomba contra o Japão.

O governo dos Estados Unidos alegava que o recurso atômico quebraria o ânimo dos generais japoneses, aparentemente dispostos a prolongar a luta até o seu último soldado.

Assim a bomba poderia custar menos vidas do que a invasão do país com ajuda de armas convencionais.

Estava em jogo, principalmente, o equilíbrio do poder sobre o mundo do futuro, depois da guerra, restariam duas potências: os EUA e a então União Soviética.

(continua)



# Câmara Municipal de



fls. 02

Isso estava bem claro e pesou decisivamente nos cálculos frios da política com relação ao Japão.

Hiroshima e Nagasaki eram uma oportunidade para os americanos ostentarem a força de que dispunham.

O resultado do lançamento da bomba foi a morte instântanea de 70.000 pessoas e com efeitos da radiação esse número até o final de 1950 foi elevado para 150.000.

No centro da Cidade de Hiroshima, foi criado um Parque da Paz com um museu da catástrofe e um cenotáfio - monumento às vítimas da explosão.

Um edifício em ruínas (o único cuja estrutura, metálica, não foi destruída pela bomba) foi conservado como testemunho.

Fonte: "Revista Super Interessante" julho/95

"Os Caminhos da Terra" junho/95

X.X.X.X.X.X.X